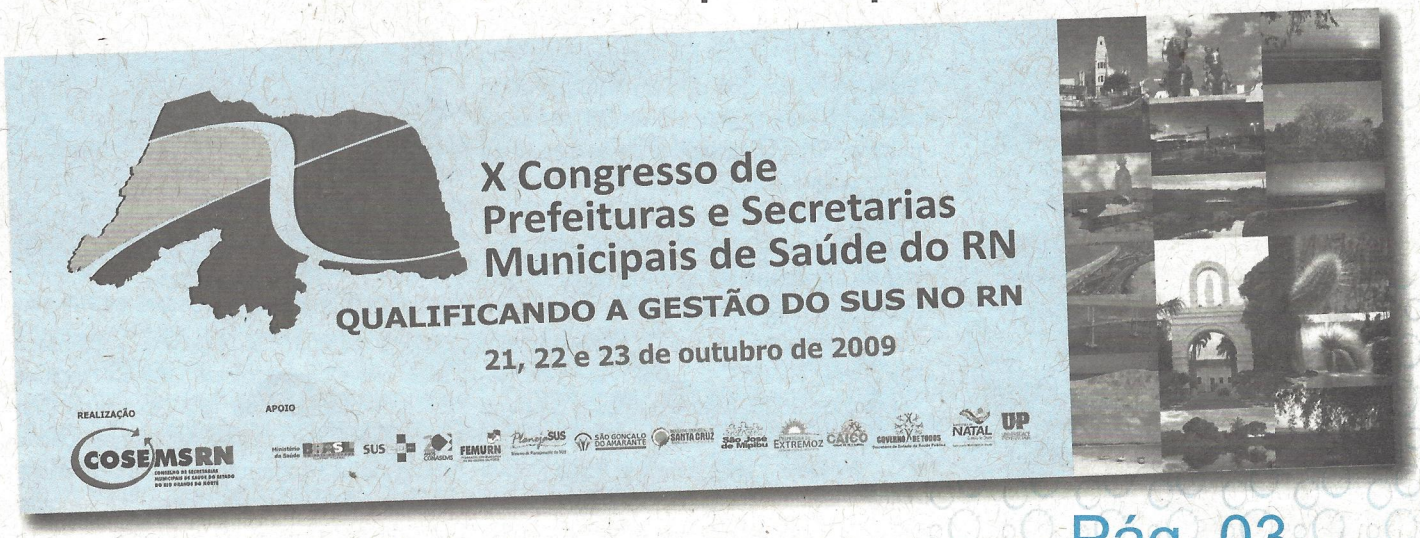
COSEMS RN em Foco
CONSELHO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
cosemsrn@digi.com.br
COSEMS/RN | ANO 3 Nº 3 | OUT2009

Boas vindas aos participantes do



Pág. 03

A trajetória do planejamento: ação conjunta do MS/SESAP RN/COSEMS RN

Pág.06

Enfim a PPI

Programação Pactuada e Integrada (PPI)

Pág. 04

Representação do COSEMS/RN na Mostra SUS RN

Pág. 05

EXPEDIENTE

COSEMS/RN
Coselho de Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Norte

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidenta Solane Maria Costa
Vice-Presidente e Executivo Jalmir Simões
Secretária Executivo Geral Maria Neuman Azevedo
Secretária Executiva Terezinha Rêgo

VICE PRESIDÊNCIA
Valmira Guedes (Titular)
José Albuquerque Maranhão (Titular)
Ângela Braz (Suplente)
Jaqueline Amaral (Titular)
Ivanildo Lima de Oliveira (Suplente)
Ana Karina Araújo (Titular)
Matheus Mata de Souza (Suplente)
Nildson Medeiros Dantas (Titular)
Cláudio Pinheiro Silva (Suplente)
Jalmir Simões da Costa (Titular)
Rita de Cássia (Suplente)
Maria Elisa Soares (Suplente)
Valmilson Braz (Titular)
Denise Almeida (Suplente)
Fabrício Luiz Torquato do Rego (Titular)
Maria do Socorro Costa (Suplente)
Maria Neuman Azevedo (Titular)

SECRETARIA ADMINISTRATIVA
José Sueldo Queiroz
Simone Helena de Azevedo França
Marli Menezes de Souza

SEDE DO COSEMS/RN
AV. Romualdo Galvão, 1017, Tirol - Natal/RN
(Prédio da FEMURN)
FONE/FAX - COSEMSRN (84) 3222-8996
PABX/FEMURN (84) 3212-2545 - Ramal 26
cosemsrn@digi.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Itamar Nobre DRT/RN 907

PRODUÇÃO
Plena Comunicação
Avenida Coronel Estevam, 1612 - Alecrim
Fone/fax 3613-0074
e-mail: plenacomunic@uol.com.br

EDITORIAL

O jornal COSEMS *em foco* tem como missão divulgar informações qualificadas e socializar experiências para gestores e profissionais, visando contribuir para o constante aprimoramento da Política de Saúde no Estado do Rio Grande do Norte.

Independente da nossa vontade deixamos de circular durante alguns meses. Nosso retorno é marcado pela alegria da realização do X Congresso de Prefeituras e Secretarias Municipais de Saúde, cujo tema "Qualificando a Gestão do SUS no RN", nos leva a uma discussão aprofundada do assunto com destaque especial para o Sistema de Planejamento do SUS, conteúdo que por um longo período deixou de ser tratado no âmbito do setor público. Resgatado nos últimos três anos como uma das responsabilidades do Pacto pela Saúde e lançado pelo Ministério da Saúde de forma participativa e efetiva através de iniciativas como o PlanejaSUS que estreitou a cooperação técnica e financeira na consolidação da função planejamento. A Portaria GM/MS nº 3.085, de 1º de dezembro de 2006, regulamentou o Sistema de Planejamento do SUS.

Hoje vivenciamos uma nova etapa caracterizada, principalmente, pela concentração de esforços do Ministério da Saúde – MS / Organização Panamericana de Saúde – OPAS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS / Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde – CONASEMS / Secretaria de Estado da Saúde Pública – SESAP RN / Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do RN – COSEMS/RN, em promover a interface dos Instrumentos do Sistema de Planejamento com os demais instrumentos de pactuação do SUS.

Esse momento é singular para socialização de vivências e reflexões resultantes da atuação dos gestores municipais, que trazem juntamente com a SESAP a experiência da recente implantação dos oito Colegiados de Gestão Regional, da homologação de 160 Termos de Compromissos de Gestão, da construção de uma nova Progamação Pactuada e Integrada – PPI, hoje em curso, da conquista do incentivo financeiro por parte do Estado para Atenção Básica, consagrado como um importante passo na gestão municipal.

Solane Costa
Presidenta do COSEMS/RN

Esta edição do COSEMS *em foco*, pode ser chamada também de relatório, que sem perder o formato de editorial, registra um pouco do que o COSEMS/RN, produziu no período de 2008 até os dias atuais, das contribuições de pessoas e órgãos que têm feito nossa história recheada de tantas lutas, tantos orgulhos.

Nos despedimos desejando aos participantes do X Congresso de Prefeituras e Secretarias Municipais que tenham nesse exemplar mais uma Contribuição informativa sobre nosso COSEMS/RN.

Renova-te

Renova-te.
Renasce em ti mesmo.
Multiplica os teus olhos, para verem mais.
Multiplica-se os teus braços para semeares tudo.
Destrói os olhos que tiverem visto.
Cria outros, para as visões novas.
Destrói os braços que tiverem semeado,
Para se esquecerem de colher.
Sê sempre o mesmo.
Sempre outro. Mas sempre alto.
Sempre longe.
E dentro de tudo.

Cecília Meireles

ACOLHIMENTO AOS CONGRESISTAS

É com entusiasmo que recebemos todos os participantes no X Congresso de Prefeituras e Secretarias Municipais de Saúde do RN.

Esse evento, tem um toque especial que é a inserção dos novos gestores municipais, empossados há 9 meses. O congresso é uma oportunidade ímpar de acúmulo de saberes, transmissão de conhecimento e troca de experiências. Embora alguns já sejam militantes do SUS há mais tempo, hoje esse alguém faz parte de um coletivo, com uma identidade ideológica comum de ser protagonista na defesa do direito a saúde e do SUS, como a maior Política de Estado.

Nossa perspectiva é de um efetivo delineamento no processo de aprender e inovar, onde todos passam a assumir a posição de parceiros e assim construir de forma solidária o SUS que queremos.

A organização do evento foi uma grande tarefa, que somente foi concretizada com ajuda dos parceiros e o desprendimento dos palestrantes, que não mediram esforços para abrilhantar este momento temático que congrega além dos cursos, temas apontados como prioridades municipais tão necessários à gestão.

A sua presença compensa todo nosso esforço, e a nossa missão não é simplesmente alegrá-lo mais sim encantá-los. Bem-vindos, bom congresso e viva o SUS!

BREVE RETROSPECTIVA – 2008/2009

É importante registrar e socializar alguns dos principais resultados e vivências do Colegiado de Secretarias Municipais de Saúde ocorridos nos anos 2008/2009. Os resultados atingidos refletem o esforço coletivo, coeso e solidário dos gestores que compõem o COSEMS/RN. ***Destacam-se entre as principais ações realizadas no período em análise:***

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Estatuto

Um dos avanços foi a alteração do Estatuto do COSEMS/RN, aprovado em dezembro de 2008, seguindo recomendação do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde – CONASEMS. Dentre as mudanças, destaca-se a mudança da nomenclatura do Conselho que passou de Conselho de Secretários Municipais de Saúde para Conselho de Secretarias Municipais de Saúde. O antigo nome dava a conotação de mero órgão representante de classe e não o de uma associação civil que congrega e representa técnica e politicamente seus entes.

Outra alteração significativa refere-se ao texto dos artigos que compõem o Estatuto do COSEMS/RN, tornando-o mais completo, compatível e aplicável de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Colegiado, regulando principalmente o processo eleitoral, definição da organização administrativa e técnica e ainda a implantação do Conselho Fiscal, visando dar maior transparência à aplicação dos recursos.

Nova Sede

A instalação da nova sede do COSEMS na Federação dos Municípios do RN – FEMURN, desde junho de 2008, fortaleceu a aproximação com Prefeitos e conseqüentemente deu maior visibilidade às ações desenvolvidas pelos Secretários Municipais, valorizando o esforço de todos em implementar um setor saúde mais eficiente e resolutivo.

Infraestrutura Física e Tecnológica

Foram adquiridos mobiliários e equipamentos de informática, visando melhorar as condições de trabalho da equipe técnica-administrativa. Esse investimento permite maior rapidez no repasse de informações importantes para os municípios, bem como, oportuniza uma maior interação dos gestores e os membros do COSEMS/RN.

Ainda na perspectiva de modernização e fortalecimento do Conselho, foi criada uma nova identidade visual, reestruturando a logomarca antiga. O novo símbolo é composto de elemento gráfico semi-circular com duas setas encontrando-se na sua parte superior, representando a interação das Secretarias Municipais de Saúde com o COSEMS que é objetivo maior desse colegiado.

Comunicação Corporativa

Manter o gestor municipal atualizado e informado é uma das metas perseguida pelo COSEMS/RN, utilizando como ferramenta o envio através da Internet, diariamente, de portarias, resoluções e notas técnicas publicadas pelas instâncias normalizadoras do sistema de saúde.

Outro mecanismo de comunicação é a publicação do jornal COSEMS/RN em Foco, que por motivos de contenção de despesas, foi suspenso durante o primeiro semestre de 2009. Essa ferramenta será restabelecida em período trimestral, sendo o próximo número lançado durante o X Congresso de Prefeituras e Secretarias Municipais de Saúde, que ocorrerá de 21 a 23 de outubro do corrente ano, em Natal/RN. O COSEMS está investindo ainda na elaboração de uma home page que agilizará ainda mais a comunicação entre todos, a qual estará no ar até o final do ano de 2009.

Financiamento das ações do COSEMS/RN

Com base na recomendação da Portaria Ministerial nº 220/2007, os 167 municípios do RN, aderiram, em agosto de 2008, ao Termo de Cessão de Créditos para o financiamento das ações do CONASEMS e COSEMS. Essa contribuição propiciou maior estabilidade para o desenvolvimento de atividades administrativas e técnicas inerentes a esses Colegiados.

Convênio

A credibilidade do COSEMS/RN junto as instâncias envolvidas na construção do SUS (Secretaria de Estado da Saúde Pública/RN e PlanejaSUS), favoreceu a pactuação de um convênio, referendado pela Comissão Intergestores Bipartite – CIB. O Convênio SESAP-RN/COSEMS possibilitou o repasse de um montante de R$ 449.812,00, em parcela única, que tem como objeto a operacionalização de ações de aprimoramento das funções de planejamento, em todas as regiões, com vistas ao fortalecimento das secretarias municipais de saúde do estado do RN.

RESULTADOS 2008/2009

Atenção básica – Incentivos à cooperação técnica, em parceria com a SESAP/RN, na implantação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF, contando com 41 equipes atuando no Estado.

Vigilância Sanitária – participação ativa na elaboração dos Planos de Ação da Vigilância Sanitária Municipal. Dos 167 municípios 121 tiveram seus planos avaliados pela Subcoordenadoria de Vigilância Sanitária e homologados na CIB, em 2008 e 13 em 2009.

Gestão – Estímulo e orientação aos gestores municipais na adesão ao Pacto pela Saúde, tendo como resultado a assinatura de 160 Termos de Compromisso de Gestão, correspondendo a 96% dos municípios do RN.

Gestão e Controle Social – atuação na mobilização de agentes políticos do Estado para aprovação da Emenda Constitucional EC-29 e conseqüentemente visando a definição de um financiamento mais justo para o Sistema Único de Saúde (SUS), através de audiência Pública na Assembléia Legislativa do RN.

Gestão – Em parceria com a SESAP/RN e NESC/UFRN, o COSEMS participou das oficinas regionais na conformação de um novo Plano Diretor de Regionalização (PDR) que configurou o Estado em 8 regiões de saúde.

Participação na discussão do atual regimento dos CGR em parceria com a SESAP/COSEMS/Secretaria Executiva da CIB, contando com a participação dos atores envolvidos de todas as regiões de forma a permitir um envolvimento efetivo dos gestores na construção dos colegiados.

Participação ativa no CONARES e CONASEMS – O COSEMS/RN, integra o Conselho Nacional de Representantes Estaduais de Saúde (CONARES) e a diretoria do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) no Núcleo de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, representando a Secretaria Executiva da Região Nordeste. Essa atuação está sob a tutela da Presidenta Solane Costa. Participam ainda três secretários municipais como membros dos núcleos de Promoção e Vigilância em Saúde, Conselho Fiscal e Núcleo de Direito Sanitário do CONASEMS.

Financiamento Tripartite na atenção Básica

Com o processo de municipalização da Saúde, os municípios passaram a atuar de forma mais efetiva na gestão dos sistemas de saúde. No entanto, o amparo financeiro por parte dos Estados e da União não se deu de forma sustentável. O COSEMS/RN se empenhou de forma contundente para que a gestão do RN estabelecesse mecanismos de ajuda sistemática no financiamento da gestão municipal. A Portaria nº 166, de 15 de setembro de 2009, concretiza essa conquista, a qual dispõe sobre a transferência de recursos estaduais para apoio à gestão dos Municípios do Rio Grande do Norte, visando o fortalecimento da atenção Básica com foco na vigilância em Saúde.

ENFIM A PPI

Após quatro anos sem revisão, para muitos era apenas uma utopia, finalmente partiu-se para a Programação Pactuada e Integrada (PPI) para o RN. A nova PPI teve diretrizes, parâmetros, critérios, estratégias e metodologia, definidos por um grupo técnico Bipartite e aprovado pela CIB.

Buscou-se a construção desse instrumento de gestão de forma regionalizada em etapas, permitindo aos dirigentes municipais e técnicos participarem ativamente apropriando-se da ferramenta, bem como, das bases conceituais e o conhecimento dos recursos macroalocados para a assistência de alta e média complexidade, entre municípios e entre regiões. A PPI aponta ainda para a visualização da capacidade, identificando os vazios e a iniquidades existentes.

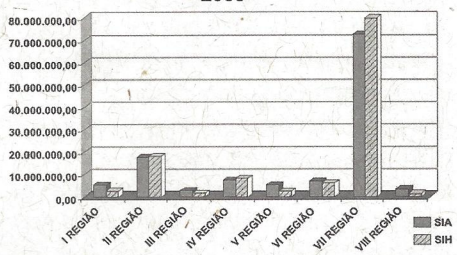
Considere-se que do teto estadual que detem um montante de R$ 385.541.302,00, para média e alta complexidade, evidencia-se uma super concentração dos recursos na Região Metropolitana e a II Região. Apresenta também um quantitativo expressivo em relação às demais, o que mostra a dificuldade na construção de redes mais equânimes, dada a baixa oferta dos serviços descentralizados.

Ressalte-se que prevalece a lógica da oferta de serviços ambulatoriais e de internação de média complexidade com suas históricas distorções acumuladas ao longo das últimas décadas. São desafios, entretanto, que merecem ser enfrentados.

Não é a PPI ideal, mas permite que, daqui pra frente, seja implementado um processo dinâmico, junto aos CGR, com transparência de programação e planejamento das redes, como, também para o atendimento às necessidades, a partir da integralidade, tendo por base as linhas de cuidados definidas como prioritárias.

Com a perspectiva de que a PPI esteja

CONCENTRAÇÃO DOS RECURSOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE NO ANO DE 2008



finaliza e aprovada pela CIB até dezembro do corrente ano, avança-se, agora, para a pactuação prioritária da política estadual de regulação e a concretização de outras importantes agendas como: preparar os municípios para controlar, avaliar e auditar os recursos, fortalecendo a atenção básica, o próprio PDR e PDI e a elaboração de uma política de assistência farmacêutica, de forma a diminuir as iniquidades regionais e garantir o acesso às demandas pactuadas destinadas a população do próprio município e a referenciada.

REPRESENTAÇÃO DO COSEMS/RN NA MOSTRA SUS

Com o tema O PACTO PELA SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE ORGANIZAÇÃO DAS REDES DE CUIDADO À SAÚDE, na Mostra SUS/RN, o COSEMS/RN foi representado pela Presidenta Solane Costa, que discorreu sobre o tema no referido evento.

A presidenta iniciou seus comentários tecendo elogios e reforçando que o Estado busca manter um quadro harmônico entre as instituições que atuam num movimento constate e solidário pró SUS. A mesma aponta que o COSEMS/RN vê o debate que trata de rede, com base nos princípios constitucionais a serem buscados, aliás como o próprio conceito de redes, e também como forma de dar concretude ao caminho de implantação do PACTO PELA SAÚDE, pactuado pelas três esferas de gestão do SUS e que precisa ser vitalizado também pela possibilidade concreta de implementação das redes de atenção à saúde no SUS. Reconhecendo o princípio da Integralidade das ações como o grande desafio para a gestão municipal.

Acrescentou ao debate que no RN em torno de 104 municípios tem menos de 10.000 habitantes; 07 municípios ainda não aderiram ao PACTO PELA SAÚDE; e ainda assim, apesar de todas as dificuldades em que se encontra a gestão municipal já investem mais de 20% em recursos próprios para a saúde.

Mostrou que alguns desafios também estão postos para o momento, como exemplo os CGR que recentemente legalizados, ainda não estão verdadeiramente cumprindo o papel a que se destinam. "Os municípios que aderiram ao PACTO, em sua maioria não operacionalizaram de fato os repasses de recursos e capacidade de regulação e auditoria de serviços, o que nos mostra a necessidade de provê-los de informações para assumirem o seu real papel. Necessita-se fazer acontecer o PDR e PDI, uma vez que já está em curso a construção da nova PPI em todas as regiões de saúde, após quatro anos sem alterações. Considera-se ainda que um importante aliado nessa discussão é o colegiado que compõem a CIB/RN, por ser um fórum forte e de credibilidade junto as demais instâncias do SUS".

Os espaços de construção de redes, como necessidade de garantir os cuidados progressivos ininterruptos à saúde, não se dá apenas por solidariedade entre gestores de uma dada região, mas também de suporte tecnológico e recursos financeiros para a oferta de serviços e ações de saúde. Daí a necessidade de fazer a roda da PPI avançar, como também

Solane Costa Presidenta do COSEMS/RN discorrendo sobre o tema.

garantir a luta pela aprovação da EC – 29, e sua viabilidade urgente.

Por fim, em se tratando da Atenção Primária, como eixo reorientador e porta de entrada do sistema, foram colocados alguns pontos nevrálgicos que necessitam de discussão e tomadas de atitudes breves por parte dos entes federados, devido às dificuldades que os municípios tem passado e que prejudicam por demais a continuidade de serviços, ações, cumprimento de legislação e indicadores:

- Que se expanda o NASF modalidade II para municípios que contemplem entre 3 a 7 equipes de Saúde da Família, desconsiderando a densidade demográfica;
- Que se reveja o incentivo de 50% do valor das ESF/ESB apenas para municípios com população menor que 30 mil hab e IDH menor que 0,7, devendo ser considerado o valor per capta de arrecadação municipal (OGM);
- Que haja desvinculação do profissional médico, quando de sua ausência na equipe, de forma que o incentivo correspondente à equipe permaneça 100% até três meses e do quarto mês em diante seja repassado 50% do valor do incentivo. Assim como desvincular a ausência de um profissional em uma equipe dos outros programas, ou seja não suspender repasse de recursos dos demais;
- Que ocorra suspensão de incentivos apenas para o município que manteve o profissional cadastrado no sistema, como se estivesse ainda em atividade, passados os três meses aceitáveis.

Finalizou sua fala, citando Cora Coralina: *"O que importa na vida não é o ponto de partida, mas a caminhada. Caminhando e semeando no fim terás o que colher"*

COLEGIADO GESTOR REGIONAL

UM ESPAÇO DE MILITÂNCIA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL

Com foco na descentralização o Plano Diretor de Regionalização foi atualizado e repactuado na CIB em 2009. O novo desenho definiu oito regiões de saúde, independente dos territórios políticos administrativo das URSAP.

É reconhecido o empenho pessoal do atual Secretário Estadual de Saúde Dr. George Antunes, que embora com a estrutura fragmentada do setor saúde, enfrentou o desafio da implantação dos colegiados gestores, materializando assim o pacto pela saúde nos municípios do RN. Não podemos negar que a investida do COSEMS/SESAP e UFRN (NESC), tem sido determinante nesse processo.

Superada a fase de implantação do CGR, o esforço do COSEMS e dos gestores municipais serão direcionados para qualificação de tal participação nesse espaço, e aqui destacando as Câmaras Técnicas, recém-formadas que têm um papel fundamental enquanto instância de mediação, sobre a qual repousa a tomada de decisão compartilhada entre os gestores municipais e a representação da SESAP em âmbito regional.

Nesse sentido o COSEMS/SESAP, a Secretaria Executiva da CIB vem traçando uma agenda de capacitação e investindo em métodos de comunicação como e-mail e site além de visitas in-loco.

Nesse sentido o COSEMS/SESAP, a Secretaria Executiva da CIB vem traçando uma agenda de capacitação e investindo em métodos de comunicação como e-mail e site e visitas in-loco.

A TRAJETÓRIA DO PLANEJAMENTO: AÇÃO CONJUNTA DO MS/SESAP RN/COSEMS RN

COM A RETOMADA DAS AÇÕES DE PLANEJAMENTO EM 2006 PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE, ENQUANTO TECNOLOGIA DE GESTÃO, RESGATOU-SE O SEU OBJETIVO MAIOR QUE É ORIENTAR DE FORMA ARTICULADA E SISTEMATIZADA A TOMADA DE DECISÕES DOS ENTES QUE COMPÕEM O SISTEMA DE SAÚDE EM SEUS VÁRIOS ESPAÇOS. NO RIO GRANDE DO NORTE DESTACAM-SE INICIATIVAS TAIS COMO:

- Capacitação de 40 profissionais das equipes responsáveis pelo planejamento na SESAP/RN e nos municípios – MS/ISC/UFBA. – 2007.
- Realização de 8 oficinas de planejamento para gestores e técnicos, durante o curso de Atualização em Gestão de Sistemas Municipais de Saúde – COSEMS/NESC/SESAP – 2007.
- Pesquisa sobre o Perfil das Atividades de Planejamento nos Municípios do RN – MS/SESAP/COSEMS.
- Disseminação do conteúdo da Série de Cadernos do PlanejaSUS
- Curso de Especialização em Planejamento em Saúde – MS/ISC/UFBA contemplando 9 técnicos da SESAP e 2 advindos da Secretaria Municipal de Saúde de Natal – Atividade em curso.
- Acolhimento aos novos Secretários Municipais de Saúde – COSEMS/SESAP e participação do CONASEMS, tendo como tema central Instrumentos de Gestão e a Agenda do Novo Gestor – 2009.
- Seminário **A Interface dos Instrumentos de Planejamento**, visando orientar os municípios na elaboração do Plano Plurianual (PPA), Programação Anual em Saúde (PAS) e Relatório Anual de Gestão (RAG), alinhando o PPA com a Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual (LOA). Essa iniciativa apontou ainda para a consonância de todos esses instrumentos com as diretrizes do Plano Municipal de Saúde – COSEMS/RN – 2009.
- Elaboração de roteiro para confecção de Relatório Anual de Gestão 2008 (RAG), considerando que 70% dos gestores assumiram as secretarias municipais com dificuldades de realizarem suas prestações de contas através do RAG. Outro dificultador, refere-se à falta de plano municipal de saúde e da programação anual, documentos indispensáveis para avaliação dos serviços. Atualmente foram homologados na Comissão Intergestores Bipartite (CIB) 70 relatórios referente ao ano de 2007 e 80 do ano de 2008.
- Realização de Seminário para elaboração dos planos municipais de saúde 2010/2013 concomitante com o Plano Estadual, conduzido pela SESAP a partir do dia 20 de novembro do corrente ano. Nesse primeiro momento serão discutidas a metodologia do processo e a escolha dos facilitadores, disponibilizando um diagnóstico situacional das 8 regiões integrantes do Plano de Desenvolvimento Regional – PDR
- Realização de Cursos de Capacitação através do Convênio firmado entre o COSEMS/SESAP/PlanejaSUS, destinados à capacitar os integrantes dos Colegiados Gestores Regionais – COSEMS (datas a serem definidas).

> "É inegável que avançamos, mas muito ainda resta a fazer na complexidade que é a implementação do planejamento no setor saúde. Muito há de se fazer para mudar as condições estruturais de cada município e conseqüentemente melhorar a qualidade de vida dos cidadãos usuários desse sistema."

Cursos de Aperfeiçoamento em Gestão do SUS no RN

MÓDULO 1: "Planejando a Saúde no Município"
MÓDULO 2: "História das Políticas de Saúde. Legislação, funcionalidade e organização do Sistema de Saúde"
MÓDULO 3: "Gestão da Atenção à Saúde no Município"
MÓDULO 4: "Gestão Administrativa e Financeira do SUS no Município"
MÓDULO 5: "Gestão do Trabalho e Educação na Saúde"
MÓDULO 6: "Gestão Participativa e Controle Público"
Cada módulo terá 12 horas
Data Provável Módulo 1: dezembro/2009
Mais informações consulte a secretaria do COSEMS/RN pelo telefone 3222-8996 ou pelo email cosemsrn@digi.com.br

CRONOGRAMA DE REUNIÕES 2º SEMESTRE / 2009 DO COLEGIADO GESTOR REGIONAL

CGR	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1ª REGIÃO DE SAÚDE *SÃO JOSÉ DE MIPIBU*	01	05	02	07	04	02
2ª REGIÃO DE SAÚDE *MOSSORÓ*	07	04	01	06	03	01
3ª REGIÃO DE SAÚDE *JOÃO CÂMARA*	-	-	24	22	26	24
4ª REGIÃO DE SAÚDE *CAICÓ*	01	05	02	07	04	02
5ª REGIÃO DE SAÚDE *SANTA CRUZ*	01	05	02	07	04	02
6ª REGIÃO DE SAÚDE *PAU DOS FERROS*	07	04	01	06	03	01
7ª REGIÃO DE SAÚDE *METROPOLITANA*	28	-	03	01	05	03
8ª REGIÃO DE SAÚDE *ASSU*	2ª Semana de cada mês	2ª Semana de cada mês	2ª Semana de cada mês	2ª Semana de cada mês	2ª Semana	2ª Semana de cada mês